

O Povo unido sentinela da Liberdade

Por AGOSTINHO PIZARRO

A prova dos nove fora, diz-nos que podemos estar tranquilos, porque os vigilantes da Democracia estão atentos às manobras, sempre activas, dos descontentes do 25 de Abril, que não se conformam com o clima de Liberdade instaurado no nosso País.

Quarenta e oito anos de ditadura, mostrou aos portugueses que o regime de sangue, não serve de forma alguma e que jamais voltará a impor o seu domínio em Portugal; assim, as massas populares e as forças democráticas, vigiam a reacção dos milionários de mentiras que sobe em agressividade e ousadia, porque todos sabemos que eles não aceitam, como definitiva, a recente derrota sofrida frente às Forças Armadas.

E' preciso ter em atenção que o fascismo, não era apenas representado pelos ex-presidentes, que vivem regalados no Brasil e algumas centenas de agentes da extinta D. G. S., que estão na prisão; são muitos outros que por aí andam a manobrar, descaradamente, e que se identificam desinteressados no bem da sua Pátria.

Com a chamada «maioria silenciosa», os fascistas pretendiam com a realização da grande manobra, atirar-nos com areia para os olhos numa tentativa, desesperada, para liquidar a Democracia no País; pois é com inquietação e ódio que a reacção vê o processo de democratização em

Conclui na página 2

Emércio DE GUIMARÃES

Redacção e Administração
Rua D. João I, 59—Tel. 42508

Director
SOUSA MACHADO

SEMANARIO REGIONALISTA
— Publicação aos sábados —

Momento
Político
— PÁGINA 2

05 de Outubro foi brilhantemente comemorado

DIA DE TRABALHO NACIONAL



General Costa Gomes
Presidente da República

— extraordinária demonstração de patriotismo e fé

■ Guimarães cumpriu patrioticamente

Tinha que ser assim com um povo tão sacrificado, mas rico de virtudes, de força psíquica, de ardor patriótico para reagir às injustiças, à opressão, ao desumano poder ditatorial.

Guimarães, como não podia deixar de ser, também esteve «presente» no grande dia; o Dia do Trabalho Nacional. Trabalhou como todos trabalharam, com vontade, com fé, com vigor, com um sorriso nos lábios e o coração cheio de esperança, a dizer também SIM! às Forças Armadas e ao Governo—a Portugal inteiro, que não quer mais o sofrimento e o opróbrio.

Guimarães também trabalhou e afirmou a sua fé, a sua esperança e deu a sua adesão total ao Portugal Novo que todos queremos. Bem haja!...

O povo português está com as Forças Armadas e o Governo. O povo português quer o triunfo da Democracia e o prestígio, o progresso, a grandeza de Portugal.

Ninguém pode duvidar de que assim seja. O povo português deu uma nova lição de civismo e amor-pátrio. Com um povo assim, a Democracia iluminará o nosso futuro e a nossa vida.

O Dia de Trabalho Nacional despontou na sua gloriosa arrancada e o Povo português disse, novamente, SIM!, para que Portugal seja maior, seja, verdadeiramente, europeu.

O apelo lançado pelo Primeiro-Ministro, Brigadeiro Vasco Gonçalves, encontrou eco fundo nas massas trabalhadoras pois que estas, apesar de se saberem fortemente exploradas pelo capital, aderiram a manifestar, mais uma vez, o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas.

Domingo, dia 6 de Outubro, foi dia diferente em Portugal, um dia «que ficará gravado na História deste país e deste Povo como o dia da vitória das forças democráticas populares e antifascistas, o dia em que se celebrou a vitória da solidariedade, da unidade sobre a violência».



Brigadeiro Vasco Gonçalves
Primeiro Ministro

A gloriosa data que evoca a implantação da República em Portugal, teve, em todo o país, comemorações brilhantíssimas, as primeiras após quarenta e oito anos de fascismo.

No Porto, o Primeiro-Ministro Brigadeiro Vasco Gonçalves, que presidiu às grandiosas cerimónias, teve uma recepção extraordinária, verdadeiramente apoteótica e o seu discurso foi notável perante milhares de pessoas.

Em Guimarães, a C. A. da Câmara Municipal realizou a cerimónia do hasteamento da Bandeira Nacional no edifício que serve de Paços do Concelho, pelas 10 horas, estando presentes representantes dos partidos políticos, autoridades e a fanfara dos Bombeiros Voluntários, cujos clarins se fizeram ouvir no hasteamento. Cerimónia simples mas significativa.

Em seguida, realizou-se uma romagem de saudade ao cemitério da Atouguia, na qual se incorporaram centenas de pessoas, em homenagem aos Democratas, Republicanos e anti-fascistas que em vida lutaram bravamente pelos nobres ideais

agora triunfantes sobre as forças obscuras que oprimiram o povo português.

O sr. dr. Salgado Lobo pronunciou palavras evocativas emocionantes de homenagem a esses bravos e saudosos vimeiranos e portugueses.

Nomeação e posse do Governador Civil de Braga

Foi nomeado Governador Civil do distrito de Braga, o sr. dr. José Sampaio, magistrado de superiores qualidades e firmes princípios democráticos em quem todos depositam as maiores esperanças.

O acto de posse deve realizar-se hoje, pelas 10 horas, no Palácio dos Falcões, em Braga, e a mesma ser-lhe-á conferida pelo ministro da Administração Interna, tenente-coronel Costa Brás.

Ao correr da pena...

Os últimos acontecimentos

Foram momentos de suspensão, os últimos dias. Viveram-se ocasiões em que o perigo estava pendente sobre as nossas cabeças como ameaças de um conflito fratricida, que seria para o País uma autêntica catástrofe.

As armas que foram detectadas com o auxílio do povo, ao acudir aos postos de vigilância nas estradas nacionais e as que foram descobertas, demonstraram a envergadura de uma conspiração que lançaria o País numa verdadeira guerra civil, que só indivíduos perversos e criminosos poderiam sonhar.

Não basta os 60.000 mortos e mutilados de treze anos ingloriosos da guerra de África?

Não foi esta infeliz luta estéril e inútil, quando se sabia da existência de movimentos para a independência desses territórios ultramarinos, muito antes de 1961?

Não o disse o sociólogo brasileiro Gilberto Freire, na sua

CONCLUI NA PÁGINA 2

MOMENTO POLÍTICO

Comunicado

Partido Popular Democrático

1. O País tomou conhecimento, com emoção, do discurso do General António de Spínola em que este ilustre militar e patriota renunciou ao cargo de Presidente da República.

«É da mais elementar justiça prestar homenagem a quem, fiel à sua consciência de cidadão e de militar, contribuiu decisivamente para o despertar do Povo Português contra o regime fascista e para a dinamização do processo que culminou o 25 de Abril». É também necessário salientar o papel que, como Chefe de Estado, desempenhou no reencontrar de Portugal com os caminhos para a Democracia e com a sua verdadeira vocação histórica. Portugal tem agora um novo Presidente da República. O P.P.D. saúda o General Costa Gomes, confiante que garantirá a implantação de uma democracia pluralista de acordo com a letra e espírito do Programa do Movimento das Forças Armadas.

2. Os recentes acontecimentos vieram demonstrar que o que estava e está em causa é a própria garantia do processo democrático em curso desde o 25 de Abril.

Superada a crise dos últimos dias o País tem o direito de saber, clara e objectivamente, os factos que se passaram, porque uma ordem democrática tem de se aliar numa informação livre e verídica. Só assim será possível avançar decididamente para um futuro justo para todos os portugueses, dentro de instituições democráticas estáveis e duradouras.

3. A tarefa do momento presente consiste em criar ou rebelecer as condições de um sistema político assente na justiça social, na liberdade individual e no livre confronto de ideias, em que a razão da força se substitua a força da razão.

Uma democracia pluralista não vive, nem sequer pode ser mascarada, onde quer que estejam montados mecanismos de coacção física ou psicológica na vida política sejam eles quais forem.

Uma democracia pluralista, pelo contrário, requer acesso por igual de todas as correntes de opinião à imprensa, à rádio e à televisão; implica um clima de convivência cívica que repudie a violência, venha ela de onde vier; implica, por natureza, o reconhecimento do direito de discordar e, portanto, a existência como valor político fundamental de uma Oposição, quer de esquerda quer de direita, desde que respeite a legalidade democrática.

4. Não existe democracia sem a existência de partidos políticos num quadro institucional rigorosamente definido e lealmente acatado. E a força dos partidos só pode ser aquela que vem do voto popular e secreto, livremente expresso.

O P.P.D. considera absolutamente essencial o cumprimento do compromisso da realização de eleições para a Assembleia Constituinte no prazo fixado pelo Movimento das Forças Armadas, única forma de se definir uma maioria. Em democracia, a única maioria válida é a dos sufrágios; não é nem qualquer pretensa maioria silenciosa nem o jogo de qualquer minoria ruidosa, ainda quando aparentemente unitária.

5. O P.P.D. não enjeita responsabilidades.

Por isso continua no Governo Provisório, empenhado como sempre em contribuir para a construção de uma verdadeira democracia em Portugal.

Mas não pode deixar de ponderar um conjunto de problemas básicos de que depende a consolidação do processo de democratização. São eles:

— As dificuldades de que se reveste o evoluir da situação económica, em particular no que respeita o emprego e a carestia da vida;

— A salvaguarda da ordem pública e da segurança das pessoas e bens;

— O carácter imprescindível da existência de sindicatos livres,

única forma de defesa democrática da classe trabalhadora;

— A reforma da empresa, de modo a dar aos trabalhadores uma participação activa na sua gestão;

— A fidelidade aos compromissos internacionais assumidos por Portugal.

6. Em suma e em última análise, é para a defesa da Democracia e para a prossecução das reformas democráticas por que aspira o nosso povo, que o P.P.D. está no Governo Provisório.

E só haverá razão para esta participação enquanto o P.P.D. considerar que a sua presença no Governo é útil à construção de um Portugal democrático livre e pluralista, tal como o exprime o Programa do Movimento das Forças Armadas, e não um país sujeito a quaisquer formas mais ou menos encapotadas de ditadura.

Lisboa, 1 de Outubro de 1974.

O Secretariado do Partido Popular Democrático.

O Povo unido sentinela da Liberdade

— Conclusão da 1.ª página

curso. Mas, com uma frente de combate unida e a rigorosa vigilância popular, foi possível aniquilar toda a acção hipócrita, como o seria a manifestação (por certo assassina), que os reaccionários pretendiam levar a cabo na capital...

Portanto, que todo o português, amante da sua Pátria, mantenha os olhos abertos e ouvidos atentos às armadilhas do inimigo que, sob os mais diversos disfarces, procura, como fera esfomeada, deliciar-se com o apetitoso manjar de cordeirinhos tresmalhados...

Camaradas:— Porque o nosso País está abalado económica e socialmente, não é com frases escaldantes de patriotismo que se contribui para a sua reconstrução.

Sabemos que o Governo Provisório encontrou a Nação na ruína.

A quem cabe a culpa? Sem dúvida aos governantes ditadores que tudo decidiam sem auscultar a opinião do povo. Dos próprios membros do Conselho que, comodamente instalados, se viam na posição fácil de nada fazer para bem da Nação.

Conquistamos a Liberdade? Pois também temos deveres a cumprir para que o País se levante do caos económico-social em que o fascismo o atirou. O dever principal de todos os portugueses, é sem dúvida alguma, o de se procurar trabalhar com maior intensidade e conseguir uma maior produtividade na agricultura, no comércio, na indústria, nas escolas e nas repartições públicas, para que possamos mostrar ao Mundo que ainda somos suficientemente fortes para fazermos de Portugal um grande e maravilhoso País.

A herança que nos legou o fascismo, é fortemente desoladora; e, portanto, estejamos sempre de alerta, porque de tudo se alimenta a reacção, dotada de meios vastos, assumindo formas

Automóveis no Largo da Oliveira

O nosso jornal já se referiu ao facto numa das suas apreciadas secções, mas um leitor amigo fala-nos no assunto e pede providências: depois do excelente arranjo que sofreu o largo da Oliveira, não está certo que ali seja permitido o estacionamento de automóveis. Além do mau aspecto, verifica-se que o pavimento fica imundo com largas e profundas manchas de óleo. E acontece, ainda, que junto do templo de Nossa Senhora da Oliveira, a permissão é inadmissível.

Quem tomará providências no sentido de que os veículos se «arranjem» para outros lados?...

Farmácias de Serviço

Hoje = HENRIQUE
Amanhã = HORUS
2.ª Feira = NOBEL
3.ª Feira = BARBOSA
4.ª Feira = NOBEL
5.ª Feira = PRAÇA
6.ª Feira = D. MACHADO

Ao correr da pena...

— Conclusão da página 1

visita a convite do governo salazarista à África portuguesa?

Não o disse antes Paiva Couceiro, na sua célebre carta aberta ao ditador que lhe valeu forçada deportação para o país vizinho?

Já era tempo do País saber qual foi a causa da eclosão em Angola, do levantamento do seu povo e que deu origem a 13 anos de guerra sanguinolenta e mortífera, que se estendeu à Guiné e a Moçambique.

Não basta, portanto, de sangue e sofrimentos para que todos unidos procurarmos refazer Portugal e apagar os tristes sinais dessa guerra monstruosa, construindo um País Novo em que todos possam viver, sem fortunas escandalosas, nem misérias revoltantes?

Não será esse esforço e essa acção, a mais digna e a mais humana para todos aqueles que têm a Pátria no coração e se chamam portugueses?

E é este Povo que acorreu entusiasmado ao trabalho no último domingo, que varreu as ruas, lavou os monumentos, arranjou os caminhos numa aliança de esforços, de fraternidade, de alegria e foi exemplar na dedicação e no amor ao bem estar comum, que se pretendia metralhar e varrer à bala e a granadas de mão, só porque não quer ser mais escravo e viver sem Liberdade.

A ambição do mando destrói no homem os sentimentos de bondade e cria em seu lugar a violência, a tirania e um estado policial que tudo domina.

48 anos, jamais se apagam na memória dos que os sofreram, e jamais serão repetidos.

Novo Governador do Distrito de Braga

Foi nomeado Governador do Distrito, o Dr. José Sampaio, natural de Braga, e indigita-se para governador substituto, outro bracarense.

Desta forma se resolveu preencher um lugar que esteve demasiado tempo vago.

Conhecemos o novo Governador, como rotário, e dele temos as melhores impressões como democrata e como cidadão.

O lugar ficaria igualmente bem ocupado com a escolha do Dr. Santos Simões, dadas as qualidades que possui, como professor, como homem de letras, como democrata ilustre e denodado combatente, e cuja preterição não deixou de causar surpresa nos meios políticos do distrito e, sobretudo, nesta cidade, por razões especiais...

Não podemos deixar de felicitar o primeiro Governador do Distrito da 2.ª República, e desejar-lhe a mesma acção, a mesma integridade dos seus antecessores da 1.ª República, dos quais recordamos, com todo o respeito, os falecidos governadores Dr. Manuel Monteiro e Major Miguel Ferreira, de saudosas memórias, cujos caracteres o distrito soube apreciar com a devida veneração.

As dificuldades que o lugar possui para ser devidamente desempenhado, traduzem-se na igualdade de atenções e da satisfação de necessidades por toda a área do distrito, sem discriminações.

E' que o tempo de intervalo entre as duas Repúblicas, foi uma eloquente demonstração de que o cargo de Governador do Distrito, não se coaduna com o lugar de Governador de Braga.

Porque, nem esta cidade é só o distrito; como Lisboa não é somente Portugal...

Aqui, el-rei...

Estivemos ausente cerca de mês e meio e apesar de na nossa habitação estar presente um aviso anunciando essa ausência, ao voltarmos ao lar, tínhamos debaixo da porta dois avisos para pagar a água e luz.

Pois bem, pagamos a luz sem qualquer alcavala, mas, ao liquidarmos a água, tivemos de desembolsar, sem apelo nem agravo, os 28\$60 de consumo mínimo obrigatório e mais 42\$60 de relaxe!... Pagamos a exorbitância, vimos a respectiva lei, mas não deixamos de protestar contra esta extorsão.

Isto não é de bradar—aqui, el-rei... à moda antiga?

Um cruzamento perigoso

Quem segue de carro pela Rua Dr. Eduardo de Almeida e cruza com a Rua Raúl Brandão e a rua das novas escolas primárias, na zona do Liceu, pode ser vítima de um embate, dada a pouca ou quase nula visibilidade aí existente.

São já diversos os acidentes que nesse local se deram, pela falta de sinais de trânsito.

Bastava colocar na esquina das ruas citadas, no ângulo do Colégio Egas Moniz, um espelho oblongo para evitar mais acidentes, visto que esse reflector indicava a aproximação de qualquer veículo.

Não é difícil, como se vê, a resolução deste caso.

A. F.

Cão perdigueiro

Apareceu. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Falar com Francisco Viamonte—Guimarães.

Moreira de Cónegos

essa esquecida...

A freguesia de Moreira de Cónegos, é uma parcela do território vimaranense que parece estar cortada na agenda de trabalho dos responsáveis pelo concelho.

Esta freguesia, onde labutam milhares de trabalhadores é um sector industrial que não deve ser desprezado, pois a sua indústria contribui, largamente, através das suas contribuições, tanto para o Estado como ainda para a Câmara Municipal do concelho e esta, parece ter desprezado os anseios da gente trabalhadora moreirense...

Escutem o seu apelo: há nesta freguesia, entre outros, o caminho público que vai do Outeiro, que passa pelas Condessas e segue para o lugar da Igreja, que carece de urgente reparação.

Solicita-se a quem de direito, que a freguesia de Moreira de Cónegos, necessita urgentemente, a reparação daquela sua via de comunicação.

Moreira de Cónegos, estará esquecida pelas autoridades do concelho?

O 25 de Abril ainda não se fez sentir nos anseios do povo, trabalhador e ordeiro, moreirense... — E.

Se é bom vimaranense inscreva-se sócio dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.

POSSE DO GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO

Convida-se a população do concelho de Guimarães, em geral, e os democratas em particular, para participarem no acto de posse do Governador Civil do Distrito de Braga, Dr. José Sampaio, membro destacado do Movimento Democrático do nosso distrito, que se realiza hoje, pelas 9,30 horas. Movimento Democr. de Guimarães Partido Comunista Português Partido Popular Democrático Partido Socialista

Vende-se

—qualquer quantidade de lenha, toda em carvalho e oliveira, seca já há dois anos, própria para fogão de sala ou cozinha.

Falar com DOMINGOS LEITE —Olo —AMARANTE— telefone 42027.

"Mirandas Ferreira & Carvalho, L.da"

Guimarães

Secretaria Notarial de Guimarães

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 do corrente, exarada de fls. 81 v.º a 84, do livro de Escrituras Diversas n.º 45-B, de segundo cartório desta Secretaria, a cargo do notário Aviz de Brito, o sócio da sociedade em epígrafe, António Cândido Carvalho de Miranda cedeu as quotas que nela possuía, uma do valor nominal de 30 000\$00 e outra do de 15 000\$00, conjuntamente, a Maria da Conceição Martins Ferreira Xavier, casada, residente na Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 40, desta cidade e Ernesto Martins Ferreira, casado, residente na Rua Costa Cabral, n.º 2574, 1.º Esq., da cidade do Porto, consentindo que a firma social se mantenha inalterável.

ESTA CONFORME.

Secretaria Notarial de Guimarães, 13 de Setembro de 1974.

O AJUDANTE,

Luis Fernando Ribeiro Dalot

ANUNCIAI NO JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO

ASSEMBLEIA MAGNA

No próximo dia 13 do corrente, pelas 9,30 horas, no Teatro Jordão, vai realizar-se uma ASSEMBLEIA MAGNA do Sindicatos dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga-Sede em Guimarães, durante a qual serão tratados vários assuntos.

CINEMA SÃO MAMEDE

Neste cinema exibem-se os seguintes filmes:

Hoje, às 15,30 e 21,30 horas — O MISTERIOSO MR. MACKINTOSH — m.j. 18 anos.

Amanhã, às 10,30 horas — CHARLIE E SNOOPY — m.j. 6 anos; às 15,30 e 21,30 horas e Segunda-feira, às 16,30 — O MISTERIOSO MR. MACKINTOSH — m.j. 18 anos.

Quarta-feira, às 16,30 horas — A LADY E O MOTORISTA — m.j. 14 anos.

Quinta-feira, às 16,30 horas — A FÚRIA DO ASSASSINO — m.j. 18 anos.

Sexta-feira, às 16,30 horas — A INFLUÊNCIA DOS RAIOS GAMA DO COMPORTAMENTO — m.j. 18 anos.

ESMERIL

— GRANULADO —

CASA CHAVES CAMINHA

Rua de Santa Teresa, 19 PORTO — Telef. 20876

O SABOR A CLORO É A GARANTIA DA SEGURANÇA DE UMA ÁGUA.

Comerciantes e Lavradores de Vinhos e Frutas

SE NECESSITAM DE MÁQUINAS PARA ENGARRAFAR OU CALIBRAR FRUTOS QUEIRAM CONSULTAR A

DINAMIL S. A. R. L.

APARTADO N.º 143

Rua Cidade Tokushima, lote 8

LEIRIA

Horto Flor da Maia

DE — Joaquim Luis Neto

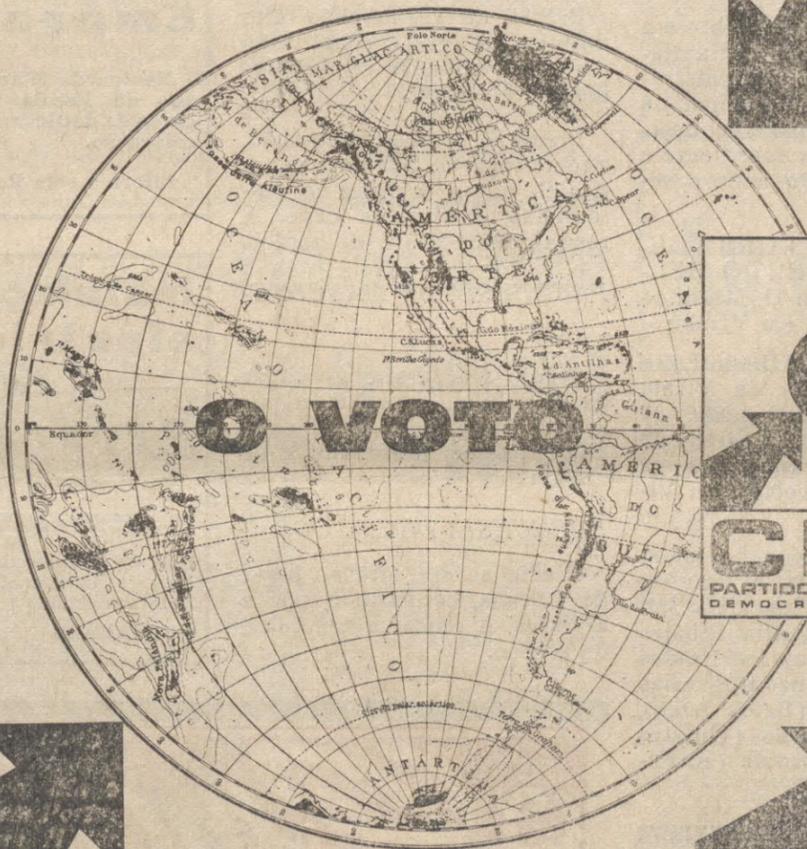
CONSTRUTOR DE JARDINS, PARQUES E POMARES

— Agente dos Pesticidas Valadas e Fruteiras da Sociedade Agrícola da Quinta de S.ª Maria, Barcelos. Produtos da SAPEC e Máquinas especiais para pulverizações com motor para Fruteiras e Vinhas.

Rua Augusto Simões, 605 — Telefone 9480381 —

VILA DA MAIA

AO EMIGRANTE TAMBÉM



QUEREMOS RESPONDER

DESPORTO FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Vitória-Belenen. em breve comentário

Se não foi difícil ao Vitória atingir a marca de 2-0, resultado feito na primeira parte e com o qual veio a terminar o encontro (mais dois golos, outro tanto, poderia ter apontado neste tempo), já o mesmo não sucedeu em «segurar» a situação de vencedor no segundo período do jogo.

Conclui-se, assim, que duas partes distintas terá havido—e houve mesmo, quanto ao comportamento das equipas.

No primeiro tempo, tivemos um Vitória pujante, dominador e senhor duma classe técnica. Futebol bem estruturado, com desenhos de lances que até empolgaram. Estava ali uma «senhora equipa». Os azuis de Belém, ficaram numa inferioridade manifesta, sem atiparem com uma toada certa e definida. Submeteram-se, quase—e valeu o defesa-veterano Freitas para acudir a tudo e fazer uma «cobertura» cerrada a jermias. Mesmo assim, houve uma bola ao poste e «perdidas», como a de Tito... que não eram de perder.

Na segunda parte, o Belenenses veio ao de cima, «apareceu» e o Vitória, sem o meio-campo seguro, teve de empregar-se a fundo para manter as redes intactas. Parabéns, ao guarda-redes Rodrigues. O Belenenses começou a jogar bastante bem.

Isto não quer dizer que os locais não jogassem... Simplesmente não foi com a bitola do

primeiro período. Mesmo assim, disfrutaram magníficas ocasiões de golo, como os lisboetas as tiveram também. E jogadas houve de boa marca e desconcertantes na tessitura de pormenores.

Triunfo indiscutível da melhor equipa e boa réplica do Belenenses, que veio a valorizar um êxito que foi bem conseguido—e defendido—e demonstrar a classe dos vimaranenses a evoluir para melhor.

OUTROS RESULTADOS	
Leixões-Boavista	0-0
Farense-Espinho	5-0
Tomar-Cuf	1-0
Atlético-Oriental	0-0
Setúbal-Sporting	1-1
Porto-Olhansense	4-1
Benfica-Académico	4-0

Próxima jornada

OLHANENSE-VITÓRIA
ESPINHO-LEIXÕES
BOAVISTA-BENFICA
CUF-FARENSE
ORIENTAL-TOMAR
SPORTING-ATLÉTICO
BELENENSES-SETÚBAL
ACADÉMICO-PORTO

Classificação

Benfica	9
V. de Guimarães	8
F. C. do Porto	8
V. de Setúbal	7
Farense	7
Boavista	6
Olhansense	5
Atlético	5
Sporting	4
U. Tomar	4
Espinho	4
Cuf	3
Belenenses	3
Oriental	3
Leixões	2
Académico	2

Campeonato Nacional de Júniores

Na abertura da prova, a equipa do Vitória recebeu, na Amorosa, a do F. C. do Porto, sendo o resultado final de 1-0 a favor dos portuenses.

Jogo equilibrado, a denotar, no entanto, uma «vontade» mais positiva por banda dos locais, que bem mereciam, pelo menos, o empate.

"O COMÉRCIO DE GUIMARÃES"

está à venda no
QUIOSQUE BASTOS

A. F. BRAGA

JUNIORES

A primeira jornada do Campeonato Regional de Júniores efectuou-se no domingo. A prova é disputada em duas fases e os concorrentes na primeira foram agrupados em duas séries.

Os jogos da Série A não se efectuaram na totalidade, visto terem sido adiados os encontros Desportivo de Fafe-Joane e Vieira do Minho-Moreirense, este para o dia 1 de Novembro.

RESULTADOS GERAIS

Série A — F. C. Famalicão-J. Ronfe, 4-1; e D. Ribeirão-F. C. Vizela, 1-2.

Série B — Merelinense-Dumiense, 2-0; Vilaverdense-Desportivo de Celeirós, 5-0; Ninense-Tadim, 1-1.

TAÇA INÍCIO

Disputou-se mais uma jornada desta prova, a qual ficou incompleta uma vez que o encontro entre o F. C. de Fão e o Marinhas foi adiado.

RESULTADOS GERAIS

Merelinense-Panoense . . . 2-0
«Os Ceremisats-D. de Lage. 0-2
D. do Prado-Vilaverdense. 1-1
Lomarense-D. de Adáufo . 2-0
Ferreirense-D. de Louro . 3-0
D. Celeirós-D. Ninense . . 1-1
F. C. de Tadim-Sequeirense 6-0
M. da Fonte-Moreirense . . 1-1
C. F. Fão-Marinha (adiado)
D. Ribeirão-D. Serzedo . . 2-0
Oliveirense-D. Airão . . . 1-2
D. Ronfe-D. de Joane . . . 0-1

Câmara Municipal de Guimarães

Reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães

Nos dias 25 de Setembro e 2 de Outubro reuniu ordinariamente a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães que tomou conhecimento de diverso expediente e deliberou além do mais o seguinte:

Dar o nome de JARDIM GENERAL HUMBERTO DELGADO ao Jardim D. Maria do Resgaste Salazar, em Vizela;

Notificar o Sr. Alfredo Leite Teixeira, da Vila de Vizela para demolir uma escada de betão armado e uma parede de um anexo que construiu na Rua Dr. Abílio Torres, em Vizela;

Conceder licenças de loteamento a António Novais de Carvalho, Maria Gonçalves Salgado e Maria Emília Ribeiro para uns terrenos localizados respectivamente nas freguesias de Mesão Frio (Belos Ares), Selho S. Cristóvão (Outeiro Levado) e Taboadelo (S. Cipriano).

QUALIDADE DE SERVIÇOS

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira

Av. D. João IV — Telef. 42889

— GUIMARÃES —

Câmara Municipal de Guimarães

Relação das Casas Devolutas para Arrendar Elaborada na Secretaria Municipal, com referência a 30 de Setembro de 1974

FREGUESIA DE ATÃES

Prédio sito na Quinta do Maduro, constituído por rés-do-chão de características exclusivamente rurais e destinado apenas a armazenagem de alfaias e produtos agrícolas. A renda mensal pretendida não será inferior a 400\$00.

FREGUESIA DE AZURÉM

Prédio sito na Rua Capitão Alfredo Guimarães, n.º 18, constituído por 5 divisões pequenas (incluindo a cozinha), despensa e logradouro. A renda pretendida é de 530\$00 mensais.

FREGUESIA DE CALDAS S. JOÃO

Uma habitação no 1.º andar do prédio sito na Rua Dr. Abílio Torres, constituído por 7 quartos, sala de jantar, cozinha e um pequeno quarto de banho. A renda pretendida é de 2000\$00 mensais.

Prédio de 2 andares sito na Rua Joaquim Pinto, constituído por 3 divisões no 1.º andar e 3 divisões no 1.º andar com 2 varandas envidraçadas. A renda pretendida é de 2000\$00 mensais.

FREGUESIA DA COSTA

Prédio sito no lugar da Camajá, constituído por 3 quartos, uma cozinha e retrete. A renda pretendida é de 600\$00.

FREGUESIA DE DONIM

Prédio sito no lugar do Assento, contituído por 2 divisões. A renda mensal pretendida é de 75\$00.

FREGUESIA DE LORDELO

Prédio de rés-do-chão sito no lugar da Igreja, constituído por 4 divisões. A renda pretendida é 250\$00.

Prédio de cave e rés-do-chão, sito no lugar de Boavista, constituído por 2 divisões no rés-do-chão e uma na cave. A renda pretendida é de 200\$00.

FREGUESIA DE MASCOTELOS

Prédio de 1.º andar sito no lugar da Boucinha, constituído por 4 divisões (3 quartos e 1 cozinha). A renda pretendida é de 220\$00

FREGUESIA DE LONGOS

Prédio de 1.º andar, sito no lugar da Levada, constituído por 2 divisões. A renda pretendida é de 200\$00.

FREGUESIA DE SANDE S.º MARTINHO

Prédio sito no lugar do Souto, constituído por 3 divisões e cozinha. A renda pretendida é de 150\$00 mensais.

FREGUESIA DE SILVARES

Prédio de 1.º andar, sito no lugar de Mouril de Fora, constituído por 3 quartos, uma sala, uma cozinha, despensa e casa de banho com sanitários. A renda pretendida é de 2000\$00.

FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO

Prédio sito na Rua de Camões, n.º 33-33A e 33B, constituído por 1 divisão no rés-do-chão com entrada, 4 divisões no 1.º andar, 4 no 2.º e 2 nas águas furtadas. A renda pretendida 688\$00. O referido prédio encontra-se em mau estado.

Prédio de rés-do-chão, andar e águas furtadas na Rua da Caldeiroa, constituído por 4 divisões no 1.º andar e 8 divisões no 1.º andar. A renda pretendida é de 1287\$00. O referido prédio encontra-se em mau estado de conservação, não possui quarto de banho nem esgotos.

FREGUESIA DE S. PAIO

Prédio sito na Rua do Rei do Pegú, constituído por 5 divisões, cozinha, quarto de banho, cave e terraço no 1.º andar do prédio. A renda pretendida é de 1100\$00 mensais.

FREGUESIA DE CREIXOMIL

Habitação sita no lugar da Quinta dos Pombais. Renda pretendida—60\$00.

Emprego

Menina de 17 anos, com o 5.º ano da Escola Industrial e curso de datilografia, pretende colocação.

Informa esta Redacção.

Instalações eléctricas

EM GERAL

Reparações

por pessoal especializado

J. MONTENEGRO, L.DA

Rua de S. Gonçalo, 1052 168
Rua de Alcobaca, 59 163
Telefone 42258 19

GUIMARÃES

III Divisão

O F. C. de Vizela deslocou-se a Monção e não evitou um resultado bastante contundente: 4-0.

A defesa vizelense não esteve nos seus melhores dias e o ataque não deu, afinal, um ar da sua graça...

Índice do Vitór.-Belenens.

Resultado — 2-0.

Jogo — Estádio Municipal.

Árbitro—Guilherme Alves, do Porto.

EQUIPAS

Vitória — Rodrigues; Ramalho, Torres e Rui Rodrigues; Osvaldinho e Pedrinho (Alfredo); C. Pinto (Ernesto), Abreu, Romeu, Tito e Jeremias.

Belenenses — Figueiredo; Sambinha, Pereira e Freitas; Cardoso e Quaresma; René (Ernesto), Isidro, Ramalho, Godinho e Gonzalez.

Golos — C. Pinto (de penalidade) e Pedrinho.

O Comércio DE GUIMARÃES

Propriedade de H.ºs de M. Matilde, C. F. Machado

Composto e impresso nas oficinas de «O Comércio de Guimarães»